

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

### **Computadores e Internet – Episódio 8**

**Texto:** Richard Lough [pronuncia-se Loque]

**Redacção:** Maja Dreyer

**Tradução:** Madalena Sampaio

#### PERSONAGENS:

Beatriz (rapariga, adolescente) (*Beatrice*)

João (rapaz, adolescente) (*John*)

Computador (voz de computador) (*Computer*)

Clemente (cerca de 30 anos, intérprete) (*Clement Mwange*)

Narrador, Intro e Outro (*Narrator*)

## **Intro:**

### **Narrador:**

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e à série sobre computadores e internet. Neste oitavo episódio, Beatriz e João aprendem a usar a internet como uma ferramenta de participação política. E como há censura em alguns países, a internet pode ajudar as pessoas a saber como os seus países são vistos de fora e, em alguns casos, sobre o que se passa dentro do próprio país...

**Música: Fela Anikulapo Kuti, No Agreement, 4056847000**

## **Primeira Parte:**

**Atmo: Computador a ser ligado, Windows a ligar**  
**(SFX: PC starting up, Windows starting up)**

**Computador:** Olá João, olá Beatriz...

**Beatriz e João:** Olá Computador!

**Beatriz:** Recebi um e-mail de uma rapariga com quem tenho conversado na internet e que vive no Sudão. Ela diz que há muitos sites que usa para verificar o que se passa no Sudão, porque, como ela diz, nem sempre se pode confiar na informação que vem do governo.

**Computador:** Sim, o que a tua amiga diz é verdade e é muito interessante. Há muitos países, inclusive em África, onde os governos não são muito abertos e restringem o acesso à informação.

**João:** É mesmo? Quer dizer que não devemos necessariamente acreditar em tudo o que o governo nos diz?

**Computador:** Acho que podemos dizer que é útil manter um cepticismo saudável em relação aos governos e aos políticos em todo o mundo. Mas há muitas organizações que nos podem ajudar a fazer isto e a ver coisas de outra perspectiva.

**Beatriz:** É exactamente o que dizia a minha amiga sudanesa. Por exemplo, ela disse-me que costuma ir aos sites da Human Rights Watch e da amnistia internacional para descobrir o que dizem sobre a situação no país dela.

**João:** E que outras organizações referiu a tua amiga?

**Atmo: Dactilografando**  
**(SFX: Typing)**

**Beatriz:** Bem, também disse que eu devia dar uma vista de olhos ao site da União Africana e também ao das Nações Unidas, porque também dão os seus pontos de vista “oficiais” sobre a situação de países, onde há distúrbios ou que estão com problemas.

**João:** E os governos também têm sites?

**Computador:** Sim, quase todos. Por exemplo, se quiseres encontrar quem dirige cada ministério, podes ir a esses sites. Ou talvez queiras informar-te sobre a Constituição, o que significa e como te afecta a ti, à tua família e aos teus amigos. Os sites também explicam isso.

**João:** Nunca imaginei que os governos tivessem sites! Pensava que só havia sites comerciais e de empresas.

**Computador:** Não se esqueçam que todas estas organizações – governamentais, não governamentais, de defesa dos direitos humanos – todas elas têm as suas próprias agendas, que querem promover. Por isso, acreditar que é verdade absoluta tudo o que dizem nos sites nem sempre é boa ideia.

**Beatriz:** Quer dizer que às vezes mentem?

**Computador:** Não necessariamente. O que quero dizer é que estas organizações têm os seus próprios interesses e querem levar os seus pontos de vista ao mundo exterior. É importante estar apto a ler nas entrelinhas e é aqui que a pesquisa na internet vem mesmo a propósito.

**João:** O que queres dizer com isso?

**Computador:** Bem, realmente é por isso que a internet é uma ajuda tão fabulosa para todos nós! Dá-nos acesso a tanta informação e a tantos pontos de vista e depois podemos tirar as nossas próprias conclusões. E isto é que é democracia e liberdade de expressão.

**Beatriz:** É difícil imaginar o que fazíamos antes da internet! Há tanto para saber e ler!

**Computador:** É alucinante, mas é um grande recurso, uma ferramenta incalculável! No entanto, é preciso usar a internet de forma segura e sensata.

**João e Beatriz:** Obrigado, Computador!

**Atmo:** Rato, clique, rato, clique, Windows a desligar)

**(SFX:** Mouse, click, mouse, click, Windows closing down)

## **Música: Fela Anikulapo Kuti, No Agreement, 4056847000**

### **Narrador:**

E ainda há tanto para aprender sobre a internet... Mas, por enquanto, João vai descobrir que não é preciso estar na escola ou num cybercafé para estar online. Novas tecnologias significam que mais e mais pessoas podem ligar-se à internet onde quer que estejam – no carro, em casa, no café –, bastando, para isso, pequenos dispositivos portáteis.



## **Segunda Parte:**

**Atmo: Café Java**  
**(SFX: Java café)**

**Beatriz:** Oh João, está ali um homem que parece estar a usar a internet, por isso deve ter um dispositivo de internet móvel.

**João:** Hey, é verdade, vamos lá ter com ele!

**Atmo: Passos (2 pessoas)**  
**[SFX: Footsteps (2 people)]**

**Beatriz:** Olá! Eu e o meu amigo João andamos a fazer pesquisas sobre computadores e internet. Será que nos pode contar por que decidiu arranjar um dispositivo de internet móvel? É para o seu trabalho?

**Clemente:** Chamo-me Clemente e sou intérprete. Optei pela internet móvel, porque o meu trabalho implica andar sempre de um lado para o outro.

**Beatriz:** Intérprete? Pois, imagino!

**Clemente:** Tenho muitas reuniões quando estou a trabalhar como intérprete em hotéis e a ligação à internet nem sempre funciona, é cara e, por isso, decidi arranjar a minha própria solução, que até posso usar em casa.

**João:** Mas, na verdade, como é que se liga à internet se não tem todos aqueles fios que vemos sempre nos cybercafés?

**Clemente:** Bem, há duas maneiras de fazer isso. A primeira é usando o nosso telemóvel, porque estamos a usar o mesmo cartão e, assim, podemos ligar-nos, se tivermos um cabo de internet para o telemóvel.

**Beatriz:** Mas não é o que está a usar, porque o seu telemóvel não está ligado ao portátil...

**Clemente:** Pois, a outra forma de nos ligarmos é através de um modem USB, que é muito mais fácil de usar. Alguns, basta ligá-los e eles funcionam, outros temos de instalar o sistema com um CD ROM e depois, é claro, ter um computador ou um portátil.

**João:** Clemente, acha que a sua vida é mais fácil, agora que pode mandar e-mails a qualquer hora?

**Clemente:** Sim, tornou as coisas mais fáceis para mim.

**João:** É pena: agora que temos todos estes conhecimentos sobre internet, só podemos ficar online depois da escola ou aos fins-de-semana no café. Deve ser fantástico poder ficar online a qualquer altura!

**Clemente:** Bem, é muito conveniente, porque, se tiver algo urgente, posso fazer isso a partir de qualquer sítio – do meu escritório, da minha casa, de um restaurante, do meu carro – na verdade, posso fazê-lo em qualquer lugar, até num transporte público!

- João:** E é só para trabalho ou faz outras coisas?
- Clemente:** Também posso seguir outras coisas que me interessam, como futebol ou coisas desse género.
- João:** Que máximo! Imaginem só: ter acesso vinte e quatro horas às classificações dos campeonatos de futebol! Mas, Clemente, a ligação à internet é sempre boa ou às vezes falha como nos cybercafés?
- Clemente:** Eu diria que a grande desvantagem, em primeiro lugar, é que, aqui, ainda há muitos problemas de ligação, porque não usamos cabos de fibra óptica. Outra desvantagem é que, às vezes, estamos em sítios, onde a rede não é muito boa. O preço, às vezes, também pode ser bastante alto. Mas, tirando isso, diria que é algo bastante bom.
- Beatriz:** Parece que está a revolucionar a sua vida, porque calculo que se sinta ligado ao mundo cibernético a qualquer hora!

**João:** Que sorte, Clemente! E obrigado por nos explicar como funciona o dispositivo de internet móvel... Talvez um dia também possamos ter um, quando tivermos os nossos próprios computadores portáteis. Mal posso esperar!

**Beatriz:** Eu também. Seria espectacular... Adeus Clemente!

**João:** Adeus, Clemente!

**Clemente:** Adeus!

**Atmo:** Café Java, passos (2 pessoas)

[SFX: Java café, footsteps (2 people)]

**Música:** Fela Anikulapo Kuti, No Agreement, 4056847000

**Outro:**

**Narrador:**

E é com os sonhos de Beatriz e João que terminamos este episódio da série sobre computadores e internet do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”. Lembrem-se que podem voltar a ouvir este programa ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página online em:

[www.dw-world.de/lbe](http://www.dw-world.de/lbe)

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Também podem mandar um e-mail para:

[afriportug@dw-world.de](mailto:afriportug@dw-world.de)

Até à próxima!

**Música: Fela Anikulapo Kuti, No Agreement, 4056847000**